



CELEBRAR EM CASA

Domingo da radicalidade no seguimento de Jesus
13º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo do seguimento radical de Jesus, agradeçamos a Deus, por nos agraciar com o dom do seu chamado.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 16[15]

1. Protege-me, ó Deus, tu és meu abrigo
"só tu és meu bem", eu digo ao Senhor.
Rejeito esses deuses que o mundo promove;
aos grandes não sirvo, nem presto favor.
2. Aqui nesta terra, és, Deus, minha herança,
em ti meu destino, porção garantida:
Tiraram a sorte pra ver minha parte.
tu és a mais bela herança da vida.
3. Bendito o Senhor que é meu conselheiro,
à noite me alerta o meu coração.
Pra sempre o Senhor perante os meus olhos,
com ele meus passos não vacilarão.
4. O meu coração se alegra contente,
até minha carne repousa segura.
No mundo dos mortos tu não me abandonas,
nem deixas teu servo preso à sepultura.
5. Tu me ensinarás da vida o caminho,
em tua presença há muita alegria.

O Deus do universo, qual Mãe se mostrou,
cantemos louvores de noite e de dia.

Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Ó Deus, amigo da vida,
tu nos fizeste filhos e filhas da luz.
Afasta de nós toda treva e escuridão,
para que brilhe sempre em nossas vidas
a luz da tua verdade.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 9,51-62

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas
Estava chegando o tempo de Jesus ser levado para o céu. Então ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém ⁵²e enviou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram num povoado de samaritanos, para preparar hospedagem para Jesus. ⁵³Mas os samaritanos não o receberam, pois Jesus dava a impressão de que ia a Jerusalém. ⁵⁴Vendo isso, os discípulos Tiago e João disseram: "Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para destruí-los?" ⁵⁵Jesus, porém, voltou-se e repreendeu-os. ⁵⁶E partiram para outro povoado. ⁵⁷Enquanto estavam caminhando, alguém na estrada disse a Jesus: "Eu te seguirei para onde quer que fores". ⁵⁸Jesus lhe respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça". ⁵⁹Jesus disse a outro: "Segue-me". Este respondeu: "Deixa-me primeiro ir enterrar meu pai". ⁶⁰Jesus respondeu: "Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o Reino de Deus". ⁶¹Um outro ainda lhe disse: "Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares". ⁶²Jesus, porém, respondeu-lhe: "Quem põe a mão no arado e olha para trás, não está apto para o Reino de Deus". **Palavra da Salvação.**

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

O evangelho de hoje forma uma íntima unidade com o de domingo passado. Hoje, vemos Jesus tomar a firme decisão de ir para Jerusalém, pois "completaram-se os dias para ser arrebatado", como o profeta Elias. Jesus é o novo Elias. Antes de ser arrebatado, Elias chamou seu discípulo e sucessor, Eliseu, com firme exigência: só permitiu despedir-se de seus parentes (1ª leitura).

Jesus também chama discípulos e sua exigência supera a de Elias: nem permite enterrar o pai, nem mesmo despedir-se dos parentes. E, aludindo ao gesto de Eliseu, deixa claro: "Quem põe a mão no arado não deve olhar para trás". A viagem de Jesus a Jerusalém começa solenemente, enviando à frente quem prepare caminho e alojamento. Logo tropeça na hostilidade dos samaritanos (que não é o ódio pessoal que Jesus encontra em Jerusalém, mas consequência do preconceito racial entre judeu e samaritano). Os discípulos, como Elias (2Rs 1,10.12), querem que um raio do céu venha para matar os samaritanos. Nisto Jesus não está de acordo com Elias. Os discípulos não entenderam o programa de Jesus. Ele exige de Tiago e João paciência com os samaritanos.

O evangelho de hoje aponta para a urgência do reino, mas isso não autoriza ninguém a julgar os outros. Quem sente esta urgência sabe quanta coisa tem de renunciar, e quanta exigência terá que ter consigo mesmo, até em direitos legítimos; mas, com os outros, sobretudo com as pessoas que nos rejeitam ou que rejeitam o reino, teremos que ter tolerância, como exercício de não-violência, característica do reino de Jesus. Que o Espírito de Deus, que opera na Igreja a santificação, reúna nosso coração na vontade do Pai e nos liberte de todas as forças que nos dispersam do seu caminho.

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos com coração sincero:

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Dá-nos, Senhor, a determinação de Jesus, em seu caminho para Jerusalém, que nenhuma hostilidade nos detenha em nosso caminhar.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Dá às discípulas e discípulos de Jesus a tolerância diante hostilidades, como exercício de vencer o mal pela prática do bem.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Que o teu Espírito seja luz e força nos caminhos dos guardiões da floresta e dos seus rios, e que têm suas vidas ameaçadas a cada dia.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende-nos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- **Quem preside faz o convite:**

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus, promessa de paz,
tu suscitaste, em todos os povos e culturas,
adoradores e adoradoras do teu nome,
que buscam plenamente a tua face
e se consagram a ti de coração sincero.
Atende hoje nossos pedidos e renova em nós
a alegria de caminhar nas tuas estradas.
Afasta para longe todos os obstáculos
que nos impedem de nos consagrarmos mais a ti.
Conta-nos no número dos que são teus e tuas
e multiplica em nós as obras de justiça e paz.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discípulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira, pddm

